

JORNAL DA TARDE.

Maranhão, 30 Abril de 1881.

PACOTILHA.

Assigna-se este jornal á 30000 por trimestre.

Numero avulso 40 rs. Anuncios até cinco linhas gratis para os assignantes.

Correspondencias de interesse particular 20 rs. por linha.

Redacção e typographia rua de Nazareth n. 40.

CALENDARIO.

MAIO—31 dias.

(119—246).

Domingo, 1.º A maternidade de N. Senhora, S. Felipe e S. Thiago, app.
—(1857).—Morte de Alfredo Musset.

BAIXA-MAR 2 h. 25 m. da manhã
" 2 " 45 " " tarde.
PREA-MAR 8 " 35 " " manhã.
" 8 " 55 " " noite.

(120—245.)

Segunda-feira, 2. S. Mafalda, Infanta de Portugal.
—(1813).—Victoria de Napoleão em Lutzen.

BAIXA-MAR 3 h. 10 m. da manhã.
" 3 " 30 " " tarde.
PREA-MAR: 9 " 20 " " manhã.
" 9 " 40 " " noite.

COMMERCIO.

Cotações da praça do Pará no dia 26 do corrente.

CAMBIOS.

	90 d/v	á vista
S/Londres	21 5/8	21 3/8
S/Paris	440	444
S/Hamburgo	553	560
S/Portugal		240
S/New-York	2330	2355
Libras sterlinas		11\$700

Descontos.

Nos Bancos, a—6 %
Particulares, a—12 %

Ações.

Banco do Brazil	a	264\$
" Commercial	"	120\$
Seguros Paraense	"	262\$
Companhia Urbana do Amazonas 20lbs. 100\$	"	430\$

Valor de metaes.

Soberanos—11\$750.

MARANHÃO, 30 DE ABRIL DE 1881.

Pauta semanal.

(de 2 a 7. de maio.)

Cachaça litro . . .	\$110
Restillo "	\$125
Algodão kilo	\$480
Arroz pilado graudo	\$180
Dito com casca "	\$065
Assucar branco "	\$310
" mascavado "	\$135
" refinado "	\$420
Buxo de peixe "	2\$030
Café bom "	\$460
Camarão "	\$300
Carne secca "	\$625

Caroço de algodão	\$022
Couros seccos salg.	\$480
" verdes "	\$220
" espichados um	4\$250
" de viado kilo	2\$300
Farinha secca "	\$050
" d'agua "	\$050
Feijão "	\$120
Fumo em rolo, bom	\$800
" ordinario "	\$300
Gergelim em grão	\$095
Mel de canna litro	\$059
Oleo de cupaiba "	1\$750
Polvilho "	\$062
Milho kilo	\$060
Tapioca "	\$110
Sabão de andiroba	\$190

Directores de semana.

(De 2 a 7 maio.)

BANCO DO MARANHÃO:

Agostinho José Rodrigues Valle.
Antonio Monteiro da Silva.

BANCO COMMERCIAL:

Miguel Joaquim da Rocha.
João Tavares da Silva.

BANCO HYPOTHECARIO:

Manuel José Soares.
Caetano Brandão de Souza.

CAIXA ECONOMICA:

José Rodrigues Vidal Junior.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL:

Adriano de Brito Pereira.

COMPANHIA ESPERANÇA:

Francisco Xavier de Carvalho.

Rendimentos.

Alfandega de 1 á 28	287:450\$448
Em 29	11:933\$650
	299:384\$098
Thesouro de 1 á 28	45:334\$034
Em 29	647\$447
	45:891\$447

EXPORTAÇÃO.

Carga da barca portugueza—Clotildes—a sahir em 1.º de maio.
Para Lisboa.—De Castro, Souza & C., 1593 couros verdes, 1141 ditos espichados, 3000 encapados goma.
De Almeida Junior & C., 303 couros verdes.
De Ferreira Martins & C., 10 garrações aguardente, 4 barricas, e meia assucar, 2 caixas vinho de ananaz.
De Azevedo Almeida & C., 2 encapados farinha, 2 ditos arroz, 1 garração mel, 1 dito aguardente.
Para o Porto.—De Castro, Souza & C., 460 saccas algodão 697 couros salgados, 1703 ditos espichados.
De Frageso & C., 50 saccas algodão.
De Agostinho Coelho Frageso, 40 ditos dito.
De Ferreira Martins & C., 2 garrações aguardente, 1 caixa vinho ananaz.

Carga do vapor—Pará—para o sul.
De Antonio José Guimarães, 66 encapados tapioca.
De Joaquim Gonçalves de Carvalho, 100 saccos farinha.
De José Moreira de Souza, 4 fardos fasendas.
De Oliveira Santos & C., 1 encapado farinha d'agua.
De Castro, Souza & C., 3 caixas banha, 100 barris dita.
De Manuel Lopes de Castro & C., 10 barricas cebo.

IMPORTAÇÃO.

Carga do Pará no vapor—Pará.—A Oliveira & Motta, 20 barricas.
A Almeida Junior & C., 200 atados ripas.
Bastos Guimarães & C., 1 caixa.
Ao Deposito de Artigos Bellicos, 3 volumes.

Movimento do porto.

Entrado hoje 30.

Vapor brasileiro «Pará», procedente do Pará, comm. Gomes, viagem 40 horas, trip. 60 pess. com passageiros, tons. 1999, consig. a José Moreira da Silva.

Vapores á sahir.

Ceará e escala—Colombo em 1.º de maio, ás 6 horas da manhã.
Pará e escala—Gurupy em 2, á meia noute.
Mearim e escala—Carolina, em 2 á meia noite.
Pará—Espirito Santo, em 3 ás 4 h. da tarde.
Parnahyba—Jeune Amiral, em 5 ás 4 h. da tarde.
Caxias e escala—Gonçalves Dias em 5, ás 4 h. da tarde.
Parnahyba—Alcantara, em 4 á noite.

Vapor esperados.

Rio e escala—Espirito Santo em 3. Cayena—Jeune Amiral—em 4. Liverpool e escala—BASIL—em 6

Navios esperados.

De Pernambuco—Vasco da Gama—a Moreira & Saraiva.
Do Porto e Ceará—Maria Carolina—a Moreira e Saraiva.
Do Porto pelo Rio de Janeiro—FORMOSA.—Consignatario, Luiz da S. Pinto.
De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.—Consignatario, Agostinho C. Frageso.
Navios carregando.
Porto—HARMONIA.—Consignatarios, Francisco A. de Lima & C.
Idem e Lisboa—CLOTHILDE.—Consignatarios, Castro, Sousa & C.
Pará e New-York—William Wilson a Castro Souza & C.



Empreza de navegação Moreira da Silva & C.

Movimento das linhas em maio.

Caxias	5 e 21
Mearim	2 e 16
Cajapió	12
Vianna e Monção	13
Munim	12
S. Bento	11

Caxias.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para Caxias e escalas, rebocando barcas, no dia 5 de maio as 4 horas da tarde. Recebe-se cargas até as 10 horas da manhã e fecha-se o expediente as 2 horas da tarde.
maio a meia noite, rebocando barcas. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

Cajapió.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Cajapió no dia 12 de maio ao meio dia, fechando o expediente duas horas antes da partida.

Vianna e Monção.

O vapor *Carolina*, commandante Jezus, sahirá para Vianna e Monção no dia 13 de maio a meia noite, fechando-se o expediente ás 4 horas da tarde.

Munim.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Caxias e escalas, rebocando barcas, no dia 21 de maio ás 5 horas da tarde. Recebe-se cargas até ás 10 horas da manhã e fecha-se o expediente ás 3 horas da tarde.

Mearim.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para o Mearim e escalas no dia 2 de maio a meia noite, rebocando barcas. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para o Mearim e escalas, no dia 16 de maio. O vapor *Vegetio*, commandante Pires, sahirá para a Munim até a Manga, no dia 12 do maio as 10 horas da noite, levando a reboque uma barca. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

S. Bento.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para S. Bento no dia 4 de maio ás 6 horas da manhã, fechando-se o expediente na vespera a tarde.
Maranhão, 22 de maio de 1881.
Moreira da Silva & C.ª

Avisos maritimos.

Para Parnahyba.

Sahirá impreterivelmente em 5 de maio proximo o vapor «Jeune Amiral» A carga pode desde já ser recebida no armazem dos consihnatarios José Ferreira da Silva Junior & C.
Maranhão, 27 de abril de 1881.



Companhia de navegação

á vapor do Maranhão

Para o Ceará e escala.

Seguirá no dia 1.º de maio, ás 6 horas da manhã o vapor «Colombo».
Recebe-se cargas até o dia 28 ao meio dia e fecha-se o expediente na gerencia no dia 30 ás 3 horas da tarde.

Para a Parnahyba, seguirá no dia 4 de Maio ás 8 horas da noite o vapor «Alcantara.»

Recebe cargas até o dia 2 ao meio dia e fecha-se o expediente na Gerencia no dia da sahida as 3 horas da tarde.

Para o Pará e escala.

Seguirá no dia 2 de maio ás meia noite o vapor «Gurupy».
Recebe cargas até o dia 29 ao meio dia, e fecha-se o expediente na gerencia no dia da sahida ás 3 horas da tarde.

Companhia de Illuminação a Gaz.

LIMPEZA DE REGISTROS

Roga-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham a bondade de franquear os registros de suas cazas aos opperarios da companhia, encarregados de sua limpeza, pois alguns dos mesmos Srs. se tem reuzado a esse dever a que se sujeitarão pelos artigos 6, 7 e 10 das condições para o supprimento de gaz pela companhia.

Nenhum prejuizo resulta aos Srs. consumidores da lavagem dos registros e a companhia assim praticando nada mais faz do que cumprir o seu dever para fornecer melhor gaz e serem mais conservados os candieiros e registros e attender-se com justiça ás reclamações d'aquelles que a isso tenham direito.
Maranhão 28 de Abril de 1881.

Domingos G. da Silva.
Gerente

THEATRO S. LUIZ.

Companhia dramatica dirigida pelo artista

Rodrigues Sampaio.

Domingo 1 de maio.

6.ª RECITA.

ESPECTACULO PARA RIR.

A representação da comedia em 1 acto:

GATO POR HOMEM.

Tomam parte os artistas Sampaio, Eduardo, Gaudencio, dd. Ludegaria e Rosa da Silva.

A representação da engraçada comedia em 1 acto:

As campanhas

Segue-se a representação da muito applaudida comedia em 1 acto:

O MARIDO VICTIMA DAS modas.

Terminará o espectáculo com a espirituosa comedia em 2 actos, que tão applaudida foi na primeira representação:

O NETO DOS REIS.

Tomam parte os artistas: Sampaio, Eduardo, Pedro Augusto, Gaudencio, Passos, Cesar e dd. Ludegaria e Rosa da Silva.

A acção passa-se perto de Lisboa. Epocha—actualidade.

Principiará ás 8 horas.

Negrinha.

Precisa-se de uma, de 14 a 16 annos, motigerada e sadia, para serviços de uma casa de familia.

Rua de Sant'Anna, n. 132. (2)

OS JORNAES.

O Pai de hoje traz dous excellentes extractos: um da critica do correspondente de Paris para o *Jornal do Commercio*, acerca do novo romance de Jules Verne, de que tratou a *Pacotilha* de hontem, outro da ultima carta, escripta de Londres á *Gazeta de Noticias*, pelo elegante escriptor portuguez Eça de Queiroz. Sobre tudo esta ultima, é digna da apreciação publica.

Malhinho.

THEATRO.

Por causa da chuva—a chuva é o Cabrião do Sr. Sampaio!—foi transferido de quinta para sexta-feira o espectáculo em que se annunciou, em lugar especial e typos escolhidos—a *estréa do actor Pedro Augusto*.

Pósto que, tendo visto vir adiante a Sra. D. Josepha, já suspei-tassemos quem fosse esse actor, comtudo, a especialidade do anúncio fazia-nos crêr na vinda do Messias e fantasiar um Pedro-Augusto—Brazão—Rossi—Talma—Taborda.

Pauno acima, ficamos desillndidos. Veio-nos o mesmissimo Sr. Pedro Augusto que a precedencia da Sr. D. Josepha já nos fizera suspeitar; o mesmo Sr. Pedro Augusto Nunes Semana Sete de quem o autor d'etas linhas já teve a honra de occupar-se em varias chronicas theatraes.

Ora ahí está como a gente crê piamente no poder todo poderoso dos annuncios e é desenganado pela força irresistivel da evidencia.

Já vimos em outras epochas O *Fogo do Céu*. N'esse tempo chamava-se *El relampago*, era zarzuella e passava-se na ilha de Cuba.

Despojada da musica, transportada aos Estados-Unidos, nem por isso deixou de ser uma interessante comedia do lindissimo genero hespanhol, animada, original, bem dialogado e semeada de bons ditos, infelizmente augmentados por vezes com pilherias de máo gosto, que não sabemos a quem attribuir—si ao transplantador da peca, si aos actores.

No desempenho d'esta peca, cumpre-nos fallar em primeiro lugar do Sr. Pedro Augusto. S. S.

occupava no annuncio o ponto mais elevado, é justo que encontre na chronica posição correspondente.

Quem assigna estas palavras já teve occasião de notar alguma cousa do trabalho do Sr. Pedro Augusto nos papeis da especie do de Jorge Robyn. Comtudo, a mesma cousa ainda deu-se d'esta vez. O Sr. Pedro Augusto vae bem no genero parvo, tem boas entonações, expressão physionomica, é engraçado, emfim; mas, quando faz rir a platéa, vae tomando gaz, vae enthusiasmando e apalhaçando o gesto, e careteando a expressão.

Mas isto é mal de familia. A D. Josepha acontece o mesmo. E' comecar a rir, e torce-se e requebra-se n'um espasmo, a voz falta-lhe, não se lhe percebem as palavras. Que diabo! Quando tiver de rir em dueto com a D. Rosita, a esta que ria por duas, e está tudo acabado!

O S Eduardo quer fazer-nos um favor e dar-nos um prazer? Perca o amor ao ponto para termos en-sejo de fazer justiça á intelligente interpetração que pode dar dos seus personagens.

Vae-se tornando ocioso dizer que a D. Rosita no papel de Henriqueta—como em outro qualquer—sahio-se com o mais rasoavel bom exito, sempre cuidadisa e observadora. Tanto melhor.

Si o annuncio não nos asseverasse, tinhamos bastantes motivos para duvidar que *O Neto dos Reis* fosse uma comedia original portuguez.

E' tão bem delineada, tão original, tão chistosa!

Mas é portugueza, não ha que duvidar—lá estão no final os in-supportaveis versos a pedir applausos do publico para o autor e para os actores. E' um costume velho no theatro portuguez, este, mas um costume detestavel, em summa!

Regularissimo, o desempenho! O Sr. Sampaio, typão! a Sr. D. Rosita, typão! o Guadencio, aí! o Guadencio, impagavel, impagavel!

Corren tudo muito bem, muito satisfactoriamente, muito alegremente.

O Sr. Passos é que podia gritar menos. Pois olhe que não foi por

totalidade, como se vio, de accões d'este banco celebre, tão solido até então. Mas não havia que duvidar. Por estranha que podesse parecer esta noticia, era infelizmente verdadeira. A suspensão de pagamento do Central Banco Californense fóra confirmada pelos jornaes chegados a Shang-Hai. A quebra fóra declarada e arruinava Kin-Fo sem remissão.

Além das accões do banco, o que lhe restava? Nada, ou quasi nada. Sua casa de Shang-Hai, cuja venda, quasi irrealisavel, não lhe traria recursos sufficientes. Os oito mil dollars entrados como premio para a caixa da *Centenaria* algumas accões da Companhia de vapores de Tien-Tsin que, vendidas no mesmo dia, forneceram-lhe apenas com que fazer convenientemente as cousas *in-extremis*, eram agora todos os seus haveres.

Um occidental, francez ou inglez, talvez aceita-se philosophicamente esta nova existencia e procurasse refazer sua vida no trabalho. Um celestial devia julgar-se no direito de pensar e proceder de outro modo. Era a morte voluntaria que Kin-Fo, como verdadeiro chim, ia, sem alteração de consciencia, adoptar como meio de sair-se do embaraço e com essa typica indiferença que caracterisa a raça amarella.

O chim só tem uma coragem passiva, mas essa coragem é no mais alta grão. Sua indiferença

falta de advertencia do Sa. Sampaio. Nós ouvimo-la.

Sommadas as duas pecas de hontem, deram uma noite boa, divertida, soffrivelmente artistica.

O publico gostou, rio, applaudiu.

Parece-nos pois estar traçado á empreza Sampaio, em vista das forças de que actualmente dispõe, o verdadeiro caminhó que tem a seguir.

Cada qual na altura a que póde humanamente chegar. *Piano... piano...*

Vá o Sr. Sampaio dando d'estes espectaculos e deixemo-nos de *Morgadinha* e de *Filha do Mar*.

Binoculini.

Noticias do Pará.

Temos noticias até o dia 27 do corrente.

Nessa data o dr. Dantas Filho prestaria juramento e assumiria a administração da provincia.

—O dr. Sabino do Monte, chefe de policia, tomára na vespera posse do cargo.

—Apresentara-se no dia 26 na repartição do correio onde fora mandado servir interinamente, o contador do correio do Amazonas, Lourenço da Rocha Pompeu.

× A *Provincia do Pará*, que pertencia ao sr. dr. Joaquim José de Assis, e o respectivo estabelecimento typographico, que era propriedade do casal de Francisco de Souza Cerqueira, passaram a pertencer a uma sociedade constituída pelos srs. dr. Joaquim José de Assis e Antonio José de Lemos, sob a razão de Assis & Lemos.

«A testa da redacção politica do jornal—diz em sua edição de hontem o contemporaneo—«continua ao sr. dr. Joaquim José de Assis, e da outra parte da redacção e de toda a direcção do jornal o sr. Antonio José de Lemos. ×

Estão concluidas as obras de madeiramento, telhado e tesouras das officinas de serrador e sapateiro do Instituto paraense e pago ao empreiteiro da obra 2:525\$104.

Está prompto, ha mais de um mez, o mastro de signaes do Castel-

pela morte é na verdade extraordinaria. Doente, elle a vê chegar sem fraqueza. Condemnado, já nas mãos do carrasco, não manifesta temor algum. As execuções publicas tão frequentes, a vista dos horriveis supplicios determinados pela escala penal no Celeste Imperio, familiarisaram os filhos do céo com a idéa de abandonar sem saudades as cousas do mundo.

Assim, não é de admirar que em todas as familias o pensamento da morte esteja na ordem do dia, sirva de assumpto á conservação, e acompanhe os actos mais ordinarios da vida. O culto dos antepassados encontra-se até entre os mais indigentes. Não ha habitação rica sem uma especie de santuario domestico, uma cabana miseravel onde não se tenha reservado um canto para as reliquias dos avós, cuja festa se celebra no segundo mez. Eis ahí porque se acham, no mesmo armazem onde se vendem berços e enxovaes de casamento, um sortimento variado de esquifes, que formam um artigo trivial do commercio chinês.

A compra de um esquife é, com effeito, uma das constantes preocupações do celesteaes. A mobilia seria incompleta si o atálide faltasse na casa paterna. O filho considera um dever offerecel-o a seu pae ainda vivo. E' uma tocante prova de ternura. O atálide é depositado n'um quarto especial. Enfeitam-n'o, conservam-n'o e, as

lo mas ainda não presta os serviços que determinaram a despeza com a sna collocação.

—Faltam as bandeiras, dizem.

Falleceu no dia 26 do corrente o amanuense da secretaria do arsenal de marinha, Sabino Antonio Pereira Lima.

Demittiu-se do cargo de director geral da instrução publica da provincia do Amazonas o sr. dr. Aprigio de Menezes.

Em 12 de março foi demittido o agente do correio de S. Domingos da Boa Vista João Felipe Gomes da Rocha, e nomeado Antonio Aureliano de Castro.

O sr. Homem de Loureiro, arrematante da collocação da ponte metallica da alfandega, allegando diferentes alterações necessarias no material metallico da mesma ponte, umas já começadas, outras que devem ser executadas no correr da obra, requereu á presidencia da provincia a nomeação de uma commissão que possa avaliar a indemnisação a que tiver direito não só pelas alterações no material, como pelas despezas feitas com os estudos e experiencias no seu requerimento apontadas.

A presidencia recommendou ao sr. dr. Felix Soares, engenheiro da provincia, que estudando o assumpto indicasse as alterações com que concorda, e dê-lhe parecer sobre as que dão ao requerente direito a indemnisação, de accordo com o contracto, afim de que determinadas ellas, se o mesmo engenheiro julgar-o conveniente, seja nomeada a commissão.

Ao descer as cachoeiras de Tocantins naufragou um barco, do propriedade do sr. José Laurindo Pereira, que vinha do porto Imperial, Goyaz, com um carregamento de couros no valor de 15,000\$.

O prejuizo foi total. Morreu um dos tripolantes, João Chrysostomo, todos correram risco de vida, tendo sido salvo com por milagre o sr. José Laurindo.

Ao sr. dr. João Climaco Lobato, juiz municipal do termo de Macapá, concedeu-se 30 dias de licença sem vencimentos.

Foi nomeado amanuense do ar-

mais das vezes, quando já recebeu o deposito mortal, é conservado durante longos annos com piedoso cuidado. Em summa, o respeito pelos mortos faz a base da religião chinesa e contribue para estreitar os laços da familia.

Portanto, Kin-Fo, mais que nenhum outro, graças ao seu temperamento, devia encargar com perfeita tranquillidade o pensamento de pôr fim á existencia. Já tinha garantido a sorte dos dous entes á quem dedicava affeição: que mais poderia sentir agora! Nada. O suicidio nem mesmo podia causar-lhe remorsos. O que constitue um crime nos paizes occidentaes civilizados, é, por assim dizer, um acto legitimo no meio d'essa excentrica civilisação da Asia oriental.

O partido de Kin-Fo estava tomado e nenhuma influencia seria capaz de desvial-o da execução do seu projecto, nem mesmo a autoridade do philosopho Wang.

De resto, este ignorava absolutamente os designios do seu discipulo. Soun ainda menos sabia e só notára uma cousa, é que depois do seu regresso Kin-Fo mostrava-se mais tolerante para com suas asneiras quotidianas.

Decididamente, Soun melhorava de condição. Não era possível encontrar melhor amo e agora o seu precioso rabicho ondeava-lhe nas costas em perfeita segurança.

(Continúa.)

senal de guerra o sr. Manuel Joaquim Romão de Almeida.

Foi o cidadão João E. F. de Albuquerque nomeado fiel da alfandega.

Para substituir neste districto naval a corveta *Paraense*, que vae desarmar, foi designado o encouraçado *Maris e Barros*.

Foi nomeado collecter das rendas provinciales de Bujari o cidadão Bartholomeu Dias Ferreira de Moraes.

Na comarca de Santarem estão condemnados o subdelegado de Itaituba, Americo de Oliveira Lima, á 4 mezes e meio, e o delegado supplente de Alemquer á dous mezes de prisão pelos crimes de injurias verbaes.

O juizo de orphãos de Macapá libertou uma escrava por conta do fundo de emancipação.

A Companhia do Amazonas vae augmentar a ponte do trapiche da rua de Belem com mais 15^m,40 para o mar, conservando a mesma largura, e augmentar o respectivo armazem até ao plano vertical externo do actual.

Mandou-se em 14 do passado lavar termo de expropriação dos terrenos do lado esquerdo da estrada de Nazareth, entre a praça de D. Pedro II e a casa dos herdeiros do dr. João Maria de Moraes, com excepção dos terrenos da casa de Francisco Bolonha Loureiro, a respeito dos quaes esperava a presidencia informações do engenheiro Campos, para ulterior deliberação.

Aos vapores *Theotonio* e *Villa-Bella* comprados pela companhia do Amazonas, deu esta os nomes de *Jurity* e *Ituxi*.

Para o cargo de fiel de armazem da alfandega, vago pela demissão dada ao sr. Joaquim Ignacio de Souza, foi nomeado o sr. Pedro de Siqueira Rodrigues.

Por não ter sido previamente vestiariado, foi pela capitania do porto prohibido de navegar o rebocador *Belem*, e multado o respectivo encarregado.

Em 14 de março foi aceita a desistencia que fez o dr. Manuel Simoóthnes Pó do cargo de juiz municipal e orphãos de Monte Alegre.

Um individuo de Pontevedra concebeo a idéa de pôr em communicação a republica da Bolivia e o Atlantico por meio do Amazonas.

M. Gautin, official francez, que tomou parte na campanha da Russia, em 1806, acaba de succumbir á fome na Italia, em Modêna.

A camara dos lords, de Inglaterra, compõe-se actualmente de 551 membros; tres dos quaes são arcebispos e 24 bispos.

Na estação da via-ferrea de Orleans apresentou-se um passageiro tão volumoso que não lhe foi possível entrar no compartimento do wagon que devia occupar.

Este sujeito tem 22 annos e pesa 210 kilos, tendo 3 metros de circumferencia.

O chefe da estação teve de accomodal-o no carro das bagagens.

O prefeito de Marseille, de accordo com o governo, annullou a deliberação do conselho municipal d'aquella cidade, que recusava a concessão de uma praça publica para a estatua de Thiers.

FOLHETIM.

JULES VERNE.

TRIBULAÇÕES D'UM CHINEZ NA CHINA.

(Continuação.)

CAPITULO VII.

Que seria muito triste, si não se tratasse de usos e costumes particulares do Celeste Imperio.

Como quer que dissesse e pensasse o honrado William J. Bidulph, a caixa da *Centenaria* estava seriamente ameaçada em seus capitães. De facto, o plano de Kin-Fo não era d'esses que, uma vez reffectidos, são additados indefinidamente. Completamente arruinado, o discipulo de Wang tinha formalmente resolvido acabar com uma existencia que, mesmo no tempo da sua riqueza, só lhe deixara tristeza e aborrecimento.

A carta entregue por Soun oito dias depois da chegada, vinha de S. Francisco e noticiava a suspensão de pagamento do Central Banco Californense. Ora, a fortuna de Kin-Fo compunha-se na sua quasi

Passou por Montevideo, ainda fresca e bonita, Mm. Elisa Lynch, ex-companheira de Solano Lopes.

Falleceu na corte o conhecido Miguel da Natureza, que se dizia príncipe da Africa, e era conhecido por Príncipe Natureza.

Era uma das figuras mais populares e mais conhecidas da corte.

Segue hoje para a Europa, por via de Pernambuco, no vapor *Pará*, o sr. Filomeno Pires Seabra, afim de tratar de sua saúde.

O sino do Carmo que o nosso collega do *Diario* diz já estar colocado não é o que cahio ha tempos e sim um outro pequeno que alli já existia e foi apenas mudado de logar.

Pelo sr. João Serapião da Conceição tem de ser fundido o que deve substituir aquelle, e segundo nos informa este sr. só lá para junho poderá estar prompto o sino que peza 504 kilos.

Pedro Pinto do Rego Cesar inventou um systema de ferros de engommar, denominado *condensador*, que foi por decreto do poder executivo n. 8,030 de 16 do passado privilegiado por 10 annos.

A sociedade beneficente—Artística Nacional—de Manáos váe celebrar n'aquella capital uma ridente festa do trabalho, abrindo uma exposição industrial de productos do Valle do Amazonas.

Para promover a realisação d'esta festa, em que o artista terá na consagração do trabalho a nobilitação do operario, foi nomeada uma comissão, de que é presidente o sr. Joaquim Rochados Santos, e membros srs. M. J. Zuany de Azevedo e José Maria do Rego Barros.

Em frente á repartição da alfandega, junto á porta da sahida, ha diariamente um lago de agua e deposito de entulho que exhalão um cheiro insuportavel.

Fazem hoje 27 annos que foi inaugurada a primeira estrada de ferro no Brazil.

O rendimento da alfandega no mez que hoje termina foi superior a 300.000\$.

Hontem á tarde desmoronou completamente a obra que a companhia de navegação a vapor da provincia está mandando fazer na antiga fabrica de sabão, que ultimamente serve para deposito de carvão de pedra da mesma companhia.

Na villa de S. Luiz Gonzaga, comarca do Alto Mearim, tem sido tão forte a enchente do rio, que as aguas já inundaram e destruíram varias casas, entre as quaes as dos negociantes daquella localidade Antonio Raposo do Amaral e Bastos Filho & C.

Foi sancionado pela presidencia da provincia o decreto da assemblea legislativa, approvando artigos de posturas da camara municipal de Pastos-Bons.

No dia 2 de maio (segunda-feira) sahem, á meia noite, os vapores *Gurupy* e *Carolina*, este para a linha do Mearim e aquelle para a costeira do norte.

As malas serão despachadas no correio no dia da sahida ás 5 horas da tarde.

Amanhã ás 11 horas da manhã serão expedidas no correio as malas que tem de ser conduzidas pelos pedestres das linhas do Brejo e S. Bernardo.

Falleceu em Caxias Segismundo Affonso, mestre da barca *Jandea-*

hy da empresa Moreira da Silva & C.

No vapor *Pará* seguiu hoje para corte o dr. Felipe Frauco de Sá. Varios amigos de s. exc. foram acompanhá-lo até a bordo no vapor *Alcantara*.

No vapor «Colombo» segue amanhã para a Granja a companhia de acrobatas de que é director João Manoel Coelho de Oliveira.

Na occasião de largar do ancoradouro o vapor *Pará*, que seguiu hoje para o sul, falleceu a bordo o sr. Jeronimo José dos Reis Castello Branco, o qual, atacado fortemente de beri-beri tomára passagem para o Ceará.

O empregado da policia do porto fez o competente corpo de delicto. O cadaver veio para terra.

Foi dissolvida a firma de José da Cunha Santos & Filho, ficando os srs. Firmino da Cunha Santos, José Custodio da S. Guimarães, Raimundo Archer da Silva e Joaquim da Silva Arôso com o activo e passivo della sob a razão de Cunha Santos & C.

Passageiros entrados do *Pará* no vapor *Pará* em 29 do corrente:

Jeronimo J. do Rego Castello Branco e sua familia, Arthur Antonio Carneiro, José Joaquim Alves dos Santos, José da Costa Rios, Antonio Pinto Dias de Souza, Marcellina Maria da Conceição, Maria da Gloria e suas filhas, Cesar Nunes Pereira, Bugique Casimiro, José Julio Sant'Anna e sua senhora.

—Sahidos no mesmo vapor em 30:

Para o Ceará.—Ignez Pessoa Correia, e sua neta Albertina e a criada, Frederico Henrique Guilhon, e seu sobrinho Henrique de Almeida Guilhon, Jeronimo José do Rego Castello Branco, José Rodrigues Lopes, e sua irmã.

Para Pernambuco.—Manoel Pereira Rego e Serafina da Fonseca e 2 filhos, José da Costa Rios, José M. dos Reis, Zeférino Antonio da Fonseca.

Para a Bahia.—Alferes Raimundo Pereira da Silva Queiroz, 1 soldado, Benjamim de Souza Leite e criado.

Para o Rio de Janeiro.—Dr. Felipe Franco de Sá.

Entrados de Caxias no vapor *Carolina*, em 30:

2 Prezos e 4 praças, Fernando da Silva Rabello, Marcellino Machado.

Do Codó.—Honorio e 1 escrava, Luiz de Lobão Cantanhede e Affonso de Lobão Cantanhede Amalia

Do Coroatá.—José de Sales Porto, sua mãe, mulher, 1 irmã, 2 sobrinhos, 2 filhos e 7 escravos.

Do Itapecurú.—Filomeno Borges de Azevedo, Rodrigo Marques dos Santos, Padre Mirasol.

NOTICIAS DE CAXIAS.

A 18 do corrente encerrou-se o alistamento nesta cidade, tendo requerido a inclusão 227 cidadãos, numero esse que fica elevado a 229, com a inclusão *ex-officio* dos srs. juiz de direito e juiz municipal do termo,

—Devido as chuvas que tem havido neste mez, muitas casas tem sofrido desabamentos mais ou menos importantes.

Na rua do Bom pastor desabou uma parede da casa do capitão Cezario Lima, escapando este de ser victima desse fracasso, por ter acordado poucos momentos antes, dirigindo-se ao quarto contiguo, para acender uma lamparina.

—Na rua do Paysandú desabou parte da frente da casa do capitão

Manoel da Silva Pereira Chaves. —Na rua dos Cavalleiros deuse igual desabamento, na casa dos herdeiros do finado Antonio José de Pinho.

—Na rua da Boa-vista desabou uma parede sobre as pessoas que estavam em um quarto, ficando ellas bastante maltratadas.

—Acha-se no exercicio do cargo de Commandante Superior da guarda nacional desta comarca o coronel Segisnando Aurelio de Moura.

—Continua a enchente do rio Itapecurú, que já tomou varias casas na rua das Lages.

Com a chegada do «Ypiranga» soube-se que na florescente villa do Codó já haviam sido inundadas cerca de 50 casas.

O que não succederá com as chuvas destes dias ultimos!

—Constava que no dia 16 do corrente no logar *Guarimá* do 3º districto, haviam dado dois tiros em varios ciganos, que alli se achavam, resultando a morte de um e o ferimento de uma cigana, que ficou em perigo de vida.

Baile mascabre.

(Scapin.)

Foi organizado pela honrada corporação dos membros da Faculdade de medecina.

Ha de ser o prototypo de todos os bailes de marca, mas espera-se que a ceifa mortuaria ainda será melhor.

Foi escolhido o magnifico recinto do theatro*** como dos mais adequados á circumstancia.

A sala é forrada de pannos pretos guarnecidos de prata. Em todas as columnas, escudos ornados de lagrimas e ossos em cruz.

Em roda das galerias, divisas apropriadas:

A vida é breve.—Irmãos, é preciso morrer.—Ella amava o baile, foi o que a matou.—O tumulto é o esquecimento de todos os males, etc. etc.

Corôas de perpetuas suspensas em lanças de grades funebre grupadas em feixe decoram o proscenio.

O foyer do publico foi plantado profundamente de cyprestes, salgueiros, myosotis e saudades.

Finalmente o lustre foi substituido por lampadarios e cirios e tocheiros de espirito de vinho foram collocados nas entradas principaes.

O regente da orchestro é M. Waffard.

Os musicos são todos empregados das pompas funebres.

Os commissarios da festa todos, pharmaceuticos.

A meia noite em ponto abrem-se as portas e um frio artificial penetra na sala, graças ás novas machinas refrigerantes. Numerosas correntes de ar são preparadas e não falta nada propicio ás molestias.

A orchestra executou successivamente: *De Profundis—Valsa, Tisica-mazurka, Fluxão de peito—quadrilha, Tosse—polka, Hospital—redova, Asthma—schotisch, Cemiterio—galope.*

No foyer dos artistas acha-se uma interessante exposição de dentes do peito.

A festa é esplendida. Uma multidão ebria de mulheres decotadas o mais possivel, de raparigas apenas vestidas de meia, de cavalleiros de colletes abertos, tirta á vontade na sala e nos corredores.

Outros, electrisados pela orchestra, entregam-se a danças descabelladas e páram suados e esbaforidos.

Os gatos—pingados fazem então circular sorvetes e bebidas geladas.

A ceia é no buffet. Vinhos falsificados, carangueijos bordalezes, perús truffados, patés de foiegras, saladas, *absyntho* etc. etc.

De vez em quando um meirinho da Companhia passeia pelos grupos gritando:

—Olé! olé! estejam alegres! estejam alegres!

E o baile mascabre continúa assim loucamente até altas horas do dia.

Entretanto o organisador principal, o padre La-Chaise, em actividade na porta, faz chegaros carros de defuntos repetindo aos convivas, com voz persuasiva:

—Senhoras e senhores, quando quizerem!

(Do *Voltaire*.)

EDITAES

Por esta inspectoría se faz publico, para conhecimento dos interessados, que se acha em execução nesta repartição a tabella que acompanha o dec. n. 8052, promulgado em 24 de março ultimo para a cobrança dos direitos de consumo dos vinhos, licores, azeite e bebidas alcoolicas e fermentadas.

Alfandega do Maranhão, 27 de Abril de 1881.

J. M. da Costa Nunes.

De ordem do illm. sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que na semana proxima vindoura, de 1.º a 7 de maio, proceder-se-ha o arrolamento para a organisação do imposto de industrias e profissões e imposto predial, do exercicio de 1881-1882, nas ruas do Trapiche, Calçada, rampa de Campos Mello, becco d'Alfandega, dos Barbeiros, ruas da Estrella, 28 de Julho e Formosa.

Alfandega do Maranhão, 27 de Abril de 1881.

O lançador,

Juvencio Auto Pereira.

Os abaixo assignados

declaram para os fins convenientes, que por escriptura publica de 30 de Abril do corrente anno, foi dissolvida a sociedade commercial que girou nesta praça sob a firma de José da Cunha Santos e Filho, ficando elles com o activo e passivo da mesma extincta sociedade de que fisera parte o finado José da Cunha Santos e entregue a representante do casal do mesmo finado a parte de capital e lucros que lhe pertenciam.

Declaram outro sim que nesta data contrahiram nova sociedade commercial com o Sr. Firmino da Cunha Santos sob a firma de

Cunha Santos e C.

de que todos os socios poderão usar, a qual continuará com o mesmo ramo de negocio da sociedade extincta.

Maranhão, 30 de Abril de 1881.

José Custodio da S. Guimarães.

Raymundo Archer da Silva.

Joaquim da Silva Arôso. (6)

União Industrial.

De ordem do Sr. presidente da mesa provisoria, convido a todos os Srs. subscriptors, a comparecerem na segunda-feira 2 de Maio proximo; ás 7 horas da noite na sala das sessões preparatorias, afim de assistirem a continuação das discussões dos estatutos, para a organisação da Sociedade Beneficente, União Industrial.

Salla das sessões preparatorias 30 de Abril de 1881.

O l. secretario.

Porfirio Farias.

Letras hypothecarias.

O Pachorra, á rua das Barrocas n. 17, compra 20 lettras hypothecarias para uma encomenda.

LEILÕES.

DE MOVEIS.

Terça-feira, 3 de Março.

O Agente Teixeira, fará leilão á rua dos Affogados casa n. 58 pertencente ao sr. Luiz Maria Xavier de Carvalho, da seguinte mobilia de casa, commodas, guarda-roupa, santuario, toucador, cadeiras de ballanço, ditas de varanda, banca de jantar, apparadores, guardapotes, louceiros, porta-bilhas, machinas para costura, apparelho para chá, dito para jantar, objecto de vidro e muitos outros que serão vendidos ao correr do martello.

Ao meio dia.

Para o aluguer da casa, a tratar com os srs. Graça e Carvalho.

Cavallo fugido.

Desapareceu do largo dos Remedios um cavallo, mellado-claro, com as clinas e o rabo de cor castanho escuro e tem a perna esquerda um pouco inchada.

Quem d'elle der noticia no largo dos Remedios n. 10, será gratificado.

AZEITE DOCE DE LISBOA

—PURIFICADO.—

O melhor que se pode desejar em latas de 16 litros—Vendem.

Dantas Lima & C.

Praça do Commercio. (4)

Mobilia.

Jorge e Silva, ao largo do Carmo, esquina da rua da Paz, antiga casa Villarinho indicão quem precisa comprar uma pequena mobilia com algum uzo. (10)

Sola

Demuito boa qualidade e a preço razoavel vendem por junto e a retalho, Jorge e Silva, ao largo do Carmo, esquina da rua da Paz, antiga casa Villarinho. (10)

Calçado.

Completo e variado sortimento para ambos os sexos, encontra-se constantemente no estabelecimento de calçado de Jorge e Silva, ao largo do Carmo, esquina da rua da Paz, antiga casa Villarinho. (10)

Sapateiros

Admitte-se alguns que sejam perfeitos em sua arte, na officina de calçado de Jorge e Silva, ao largo do Carmo, esquina da rua da Paz, antiga casa Villarinho. (10)

Terreno a Venda

Agostinho Coelho Fragozo está authorisado a vender o terreno de canto a Rua do Passeio com seis braças de frente e trinta de fundo, fronteiro á casa em que mora o escrivão Vieira Martins, com porções para edificar-se um bonito predio. Os pretendentes devem entender-se com o annunciante. (6)

SOCIEDADE B. P. DOS CAIXEIROS.

Convido aos Srs. socios para comparecerem na casa a rua de Sant'Anna n. 6 quinta-feira 5 de Maio proximo pelas 7 horas da noite, afim de proceder-se a eleição dos funcionarios para o anno vigente.

Maranhão, 29 de Abril de 1881.

Hemenegildo E. dos Santos.

Presidente d'assemblea geral.

LIVRARIA

DE

RAMOS D'ALMEIDA & C.

RUA DE NAZARETH

DEFRENTE do JARDIM.

para este estabelecimento acabam de despachar as seguintes obras:

- Apontamentos Juridicos** por I. F. Silveira da Motta.
- Primeiras linhas** sobre o processo orphanologico, acrescentada por A. J. Macedo Soares.
- Novo Roteiro** dos orphaes ou guia pratica do processo orphanologico.
- Codigo** das leis e regulamentos orphanologicos, obra indispensavel ás pessoas do foro por Luiz da Silva A. Azambuja Suzano.
- Instituicoes** orphanologico por Joaquim Ignacio Ramalho.
- Consultor** orphanologico acerca de todas as açoes seguidas no juizo de orphaes por M. G. Alencastro Autran.
- Guia pratica** do povo no foro civil e criminal illustrada com importantes notas por A. J. B. de Oliveira.
- Manual do crime** para uso do povo contendo o codigo criminal resumido por Luiz Maria Vidal.
- Codigo criminal** do imperio do Brazil, nova edição revista, annotada e augmentada com a legislacao respectiva até o presente por Miguel Thomaz Pessoa.
- Consultor criminal** acerca de todas as açoes seguidas no foro criminal por M. G. Alencastro Autran.
- Primeiras linhas** sobre o processo criminal de primeira instancia por J. Bernardes da Cunha.
- Formulario** de todas as açoes criminaes e civis, cohecidas no foro brasileiro por Carlos Antonio Cordeiro.
- Regulamento** das Relações do imperio, decreto n. 5618 de 2 de maio de 1874, annotado pelo desembargador V. A. Paula Pessoa.
- Compendio de theoria e pratica** do processo civil comparado com o commercial pelo dr. F. Paula Baptista.
- Apontamentos** sobre as formalidades do processo civil pelo dr. J. S. Pimenta Bueno.
- Instituicoes** do direito civil portuguez por M. A. Coelho da Rocha.
- Consolidação** das leis civis, por Augusto Teixeira de Freitas.
- Nulidades** do processo criminal ou compilação de accordãos dos tribunales superiores por C. H. B. Ottoni.
- Codigo criminal** do imperio do Brazil annotado com os actos dos poderes legislativos por Aranjó Filgueiras Junior.
- Guia pratica** e formulario do tabellião de notas por Pires Ferrão.
- Consultor civil** por C. A. Cordeiro.
- Direito publico** brasileiro e analyse da constituição do imperio pelo dr. J. A. Pimenta Bueno.
- Consultas juridicas** ou collecção de propostas sobre questões de direito civil, commercial, criminal, administrativo e ecclesiastico por Joaquim José Rodrigues.
- Apontamentos** sobre o processo criminal por Pimenta Bueno.
- Miscellanea** juridica ou grande peculio de decisões dos tribunales por João José Rodrigues.
- Consolidação** das disposicoes legislativas e regulamentares do processo criminal por A. Ferreira Vianna.
- Guia** maritima accommodada ao codigo commercial por O. J. R. Pimenta.
- Repertorio** do novo regulamento das alfandegas.
- Pomptuario** da lei da nova reforma judiciaria por T. A. Ferreira Chaves.
- Regimento** dos inspectores de quarteirão por J. M. de Vasconcellos.
- Apontamentos** sobre o registro publico do commercio pelo bacharel A. A. Ribeiro.
- Exemplario** de libellos, para servir de apendice a doutrina das açoes por J. H. Correa Telles.
- Repertorio** ou indice alphabetico da lei do recrutamento por C. H. B. Ottoni.
- Processo** de fallencia pelo dr. Didimo Agapito da Veiga.
- Repertorio** das leis, regulamentos e ordens da Fazenda por L. S. A. Azambuja Suzano.
- Consolidação** das leis relativas ao juizo da provedoria por J. A. Ferreira Alves.
- Leis forenses** estudos scientificos e digressivos sobre o decreto n. 1285 de 30 de novembro de 1852 por J. Oliveira Machado.
- Compilação** das leis e dos actos do poder executivo em vigor no Brazil sobre recursos, pelo desembargador A. Souza Martins.
- Acautelador** dos bens de defuntos e auzentes por A. Freire da Silva.
- Commentario** a legislacao brasileira sobre os bens de defuntos e auzentes por E. X. Silveira de Mello.
- Codigo penal** do imperio do Brazil com observações sobre alguns de seus artigos, por M. M. da Cunha Azevedo.
- Guia do processo** policial e criminal, por L. S. A. Azambuja Suzano.
- Prompto** Consultor do Alistamento, por Pereira do Lago.
- Direito das cousas** por Lafayette R. Pereira.
- Advogadé commercial** ou arte de requerer no juizo commercial, por J. M. P. Vasconcellos.
- Arte nova** de requerer em juizo contendo uma grande e preciosa copia de formas de peticoes, por J. M. P. de Vasconcellos.
- Habeas corpus**, do e seu recurso por M. G. Alencastro Autran.
- Nova guia** theoria e pratica dos juizes municipais e de orphaes por M. T. Pessoa.
- Manual dos promotores** publicos ou compilação dos actos, attribuiçoes e deveres destes funcionarios, por J. M. Pereira de Vasconcellos.
- Annotações** a lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871 por D. Luiz de Sousa da Silveira.
- Praxe Brasileira** por Joaquim I. Ramalho.
- Amigo** e conselheiro dos commerciantes, por Didimo Agapito da Veiga.
- Breves observações** sobre as annotações, do dr. Salustiano Orlandi.
- Codigo commercial** do imperio do Brazil pelo bacharel Salustiano Orlandi.

Rua de Nazareth

CANTO DO JARDIM.

A dinheiro.

- Camisas de cores para homens a 2\$500.
 - Ditas " " " " 3\$000.
 - Ditas brancas 3\$000.
 - Chales a pompadour para senhoras a 4\$000.
 - Ditos escocezes 3\$500.
 - Ditos merino preto 4\$500.
 - Panno de cor para meza metro 3\$500 a 4\$500.
 - Ditos de algodão branco enfeitado 1\$000 a 1\$200.
 - Tiras bordadas completo sortimento peça 1\$200 a 4\$000.
 - Cortes de brim de cor para calça a 1\$500.
 - Botinas de cores cano alto para enhoras a 7\$000.
 - Ditas pretas 7\$000.
 - Ditas gaspiadas enfeitadas..... 6\$000.
 - Ditas lizas 5\$000.
 - Ditas de cores para meninas 5\$500.
 - Ditas " " preta para " 5\$000.
 - Ditas gaspiadas para ditas..... 3\$500.
 - Ditas " " " 2\$000.
 - Borzequins cano alto 3\$000.
 - Ditos " baixo 2\$000.
 - Sapatos de pellica de cor a 3\$000
 - Chitas Baptista de uma só cor completo sortimento metro 600.
 - Ditas de cores para 400, 320, 240 o covado.
 - Punhos e collarinhos bordados para senhora a 3\$500.
 - Ditos lizos 3\$000.
 - Fustão branco para vestido metro 1\$000.
 - Chupetes configuras para cigarros 2\$500.
 - Gravatas de cores para senhora a 2\$500.
 - Coques de pita completo sortimento a 4\$000.
 - Lenços com cercadura duzia.... 1\$500.
 - Ditos em caixinhas brancos e de cores duzia 2\$500.
 - Bengallas de junco e cana 2\$500 a 3\$000.
 - Cortes de cazimira para calça, sortimento em gosto 6\$, 7\$, e 8\$ mil reis.
- Vendem José Luiz Ferreira Sobrinho e C.**
Rua do Sol canto do Ribeirão.

Companhia de Illuminação a Gáz

Esta companhia tem, ao lado do seu escriptorio a rua Formosa n. 10, um sempre sortido armazem contendo os seguintes objectos proprios para illuminação e encanamentos:

Candieiros de crystal, bronze e ferro, inglezes, americanos e feitos na officina da companhia, lyras de todos os tamanhos e variados feitos, lamparinas de cor dourada e bronze escuro, algumas della aparelhadas com marmore, torneiras de metal para centro e ponta de candieiros, tubos de borracha, candieiros para cima de mezas, canos de revestimento, globos opacos e claros, altos e baixos, abatjours e tulipas de porcellana e vidro.

Tem ainda porção de flores de metal, grandes e pequenas e todos os objectos, que se fazem necessarios para canalisações, como sejam: canos de ferro de todas as bitollas, cotovellos, bends, niplos e etc.

Domingos Gonçalves da Silva gerente.

Ao Commercio.

José Moreira de Souza & C., communicão ao respeitavel corpo do commercio que, de 10 de Janeiro do corrente anno em diante, admitirão para socio da sua casa commercial os srs. Antonio Xavier Teixeira e Joaquim José Domingues de Azevedo, seus antigos caixeiros, continuando com o mesmo giro de negocio e debaixo da mesma firma, que os novos socios passão a uzar.

Maranhão, 26 de abril de 1884.

CHAPEOS DE FELTRO

A VAPOR!!

Sem competidores em Maranhão.

O FONSECA acaba de despachar um grande e novo sortimento de chapeos de feltro da acreditada fabrica dos Srs. Maia e Silva & Filho do Porto, sem competidores na Europa.

Chegarão os desejados chapeos Britto Capello para homem e meninos, cuja primeira remessa tinha-se esgotado.

Chapeos carteiras ou a **PENSADOR** para homens. Estes chapeos são tão finos e delicados que facilmente se mettem no bolso—os chapeos já se vê e nunca os Pensadores.

Chapeos a Niniche para homens, gostos novos.

Ditos confortaveis para ditos, idem idem.

Chapeos a Tyroleza de cores para homens, idem idem.

Ditos a Blanc para homens.

Ditos a Zambesia para homens.

Ditos a Principe de Galles, para homens.

Ditos a Republicanos ou a Estudante.

Ditos forma americana para ditos.

O FONSECA compromette-se a vender estes chapeos por preços

Sem competidores.

Loja defrente do Theatro

Letreiro Dourado.

VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

Approved pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatório apresentado pelos surs professores BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e recebido por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

J. BATAUD MORINEAU & C^o, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

PREÇOS CORRENTES.

DA CASA DE

AZEVEDO FILHO & COMP.

Tinta em pó.

Anil ultramarino kilo.....	1\$400
Alvaiade de zinco "	560
Dito chumbo primeira qualidade kilo.....	480
Dito dito segunda qualidade de kilo.....	300
Cré "	100
Macicote kilo	1\$500
Ocre amarello kilo	160
Pós de sapatos "	500
Roixo terra "	160
Seccante vermelho kilo ..	440
Dito branco "	1\$000
Sombra "	560
Verde francez "	1\$500
Dito inglez "	560
Zarcão "	420
Vermelho superior pacote	280

Tintas preparadas a oleo.

Alvaiade zinco	lata 3\$500
Dito chumbo	" 3\$000
Verde francez	" 8\$500
Dito inglez	" 4\$000
Dito portuguez	" 3\$000

Preta	lata 3\$000
Azul ultramarino	" 6\$000
Amarelo	" 7\$000
Vermelha	" 3\$000
Sombra	" 3\$000
Côr de bronze	" 4\$000
Encarnada	" 3\$000
Lama de Pariz	" 4\$000
Côr de lirio	" 4\$000
Roixa	" 4\$000
Parda	" 3\$000

Varios artigos.

Agua raz	litro 500
Alcatrão	" 320
Oleo de linhaça	" 520
Verniz copal branco ..	k ^o 4\$000
Dito dito preto	" 4\$000
Gomma laca	" 2\$800
Cimento romano	" 100
Breu	" 140
Graixa para machina ..	" 750
Tijollo inglez para machina	um 100
Colla ingleza	k ^o 2\$200
Dita franceza	" 2\$000
Sangue de dragão	" 7\$000

Grande deposito de papel e cercaduras para ferro de sala, quartos, gabinetes, corredores, varandas &

N. 49---Rua do Trapiche---N. 49.

Maranhão, typ. da P. PACOTILHA imp. por Antonio Augel da Silva.